**CONSUMO DE PESCADO de ESTUDANTES de recursos pesqueiros do ifam campus COARI, AM**

**Marcio Quara de Carvalho Santos1\*; Jean Felipe Silva de Abreu2**

1[marcio.quara@ifam.edu.br](mailto:marcio.quara@ifam.edu.br). Mestre em Diversidade Biológica/UFAM. Professor do IFAM Campus Coari.

2[jean.abreu@ifam.edu.br](mailto:jean.abreu@ifam.edu.br). Engenheiro de Pesca/UFAM. Professor do IFAM Campus Coari.

**RESUMO**

Este trabalho teve como objetivo caracterizar o consumo de pescado de estudantes de recursos pesqueiros do IFAM Campus Coari. A pesquisa foi realizada durante o segundo semestre de 2017 com estudantes ingressantes do curso técnico em recursos pesqueiros, na forma subsequente, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM Campus Coari, localizado na região do médio Amazonas. O perfil de consumo de pescado dos alunos foi avaliado mediante a aplicação de um questionário semiestruturado, autoaplicável, anônimo e desenvolvido pelos autores. As variáveis numéricas foram descritas por meio de média e desvio padrão e as variáveis categóricas foram descritas por frequência relativa. Participaram da pesquisa 23 alunos sendo 56,5% do sexo masculino e 43,5% do sexo feminino, com idade média de 27,1 ± 7,3 anos. Em relação à renda familiar mensal, verificou-se que 69,6% das famílias dos alunos recebem menos de 1 salário mínimo, 17,4 % recebem de 1 a 2 salários mínimos e 13% não informaram. A renda geralmente não é um fator limitante para o consumo de peixe para as comunidades ribeirinhas, visto que esta população utiliza tradicionalmente a pesca como atividade econômica e como fonte de alimentos. Em relação à frequência de consumo semanal de cada tipo carne, o pescado foi o mais citado, sendo consumido, em média, 4,61 vezes por semana, seguido pela carne bovina (1,71 vezes) e de ave (1,71 vezes), já a carne suína não foi citada. Quando questionados sobre o local de obtenção do pescado, 78,3% citaram as feiras livres, 52,2% a pesca extrativista, 17,4% os supermercados e apenas 8,7% citaram os restaurantes. Em relação à fonte preferencial de pescado, 82,6% dos alunos citaram os peixes oriundos da natureza enquanto que os demais alunos não fizeram distinção entre os peixes da natureza e de piscicultura. Em relação à forma de consumo do pescado, os preparos assado, frito e cozido foram citados por mais de 90% dos estudantes enquanto que os peixes crus não foram citados. Os entrevistados foram questionados quanto à preferência pelos peixes consumidos e foram elencadas 14 espécies sendo o jaraqui e o pacu os mais citados (82,6%), seguidos pelo tambaqui (52,1%) e tucunaré (43,5%). Com base nos resultados obtidos concluiu-se que o pescado representa a principal fonte proteica dos alunos de recursos pesqueiros, sendo a pesca extrativista a principal forma de obtenção do pescado, reforçando a necessidade de projetos visando o desenvolvimento e divulgação da piscicultura.

**Palavras-chave:** Consumidor; Mercado; Peixe; Preferência Alimentar.

**Apoio:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM Campus Coari).